

A FOLHA

Publicação Litúrgica sem fins lucrativos da Mitra Diocesana de Nova Iguaçu

AS PROFECIAS DO FIM DO MUNDO

No começo do Ano Litúrgico, a Igreja lê as profecias que falam no fim do mundo e na segunda vinda de Cristo. Estas profecias ameaçadoras constituem o prato de resistência para as Casas de Bênção encher o povo de medo. E lá está ele, o povão de operários mal pagos, escutando o pastor cuspir fogo pela boca: "Abandonem seus pecados, façam penitência, deixem os problemas materiais para lá, porque o Senhor Jesus está para vir. E só um pequeno número de eleitos escapará à ira de Deus!"

Acosado pelo discurso ameaçador, o povo baseia a religião no medo. Medo do fim do mundo, medo dos castigos, medo da outra vida, medo do inferno, medo de Deus. Tudo isso baseado no Livro que relata a grande história de como o Povo perdeu o medo e libertou-se. Em nome de Bíblia, então, instila-se no povo o contrário do que Deus quis e ordenou ao povo executar. Isso leva a uma descoberta libertadora: a própria religião pode servir de esconderijo para as forças que lutam contra o Reino de Deus.

O medo inibe nossa destinação maior, que é a liberdade, e faz recuar nossa ação transformadora. Empurra a trançar-nos em nós mesmos, entrincheirados em nossas defesas. O medo religioso produz a esclerose da fé, que é o trancamento no círculo fechado dos interesses de salvação individual. Nesse clima psicológico, pontificam os falsos profetas, faturadores do medo: "Cristo está para vir! Ele vai chegar de repente! Ele vai consumir o mundo no fogo! Desprendam-se do mundo e salvem as suas almas! A única coisa que vale é o espírito!"

Não existe ideologia melhor para afastar o cristão de seus compromissos. Amedrontado, o cristão abdica e cede aos opressores o material para a construção da justiça. Resultado: a sociedade fica

marcada pela exploração e não pelo Evangelho, que é então desencarnado e transferido para o abstrato. E os cristãos conscientes, que desmontam as intenções dos falsos profetas e entendem o Cristianismo como justiça concreta, passam a ser perseguidos e acusados de ingerentes, materialistas e subversivos. É o que tem sucedido também na Diocese de Nova Iguaçu. Há duas semanas, realizamos nossa Assembléia Geral, cuja caminhada principiou dois anos atrás. Avaliamos, então, as prioridades pastorais, assumidas na Assembléia anterior, que foram *formação, nucleação e coordenação*. Nossas comunidades solicitam mais formação de suas consciências eclesiais, que as vacine contra as "verdades" dos falsos profetas. Mais nucleação, na qual o povo se organize para enfrentar o sistema proposto pelos falsos profetas. Mais coordenação, para cada núcleo e comunidade receberem a força do conjunto e somarem sua força à força do conjunto da Igreja local.

As três prioridades têm sido buscadas, nos últimos anos, na Diocese de Nova Iguaçu. Sem triunfalismos ingênuos, constata-se que nossas comunidades avançaram em consciência eclesial, em organização interna e em espírito de igreja. A presente Assembléia Geral, preparada em verdadeira democracia de Igreja, foi uma das provas. Certamente, será também trampolim para os passos seguintes.

As profecias do fim do mundo? Que elas amedrontem os opressores e não o povão oprimido. Elas lembrem aos exploradores dos pobres que nada valem suas seguranças acumuladas à custa da exploração de seus irmãos. Se querem salvar-se, que caiam de seus tronos e entrem na caminhada que prepara o Advento do Reino de Deus.

IMAGEM DO SONHO DESFEITO

1. O bilhete dizia a palavra de dor final: "Se vocês gostam de mim, amem sempre meu filho, eu o adoro. Adeus". Não querem compreender, mas é fácil ler na vida de Carlos Adão a marcha de um homem honesto e bom ao encontro do desespero. Não se nasce humilde em vão. Na humildade de um lar pobre, Carlos Adão aprendeu lições de pobreza digna, de palavra firme, de compromisso honesto. Tudo isto será aplicado na casinha que a gente vai comprar pra quando nosso filhinho nascer, né, Georgina? Grávida de Luciano ou Luciana, a mulher diz que sim. Pra criancinha e também pra nós.

2: Nasceu Luciano. E nasceu em casa própria e humilde que a gente precisa pagar as prestações todos os meses. Carlos Adão vira um touro. Não são apenas as paredes contratadas pela firma: procura, descobre paredes para aumentar o salário. Para sustentar Luciano e Georgina, vestir, andar de ônibus e pagar as prestações. De repente a bomba: aumento de 130% nas prestações do BNH. Carlos Adão, o humilde pintor de paredes, cai das nuvens. Não pode ser, Georgina. Mas é. De fato, Carlos Adão, um aumento de 130%.

3. Vira mais touro. Faz horas extras. Trabalha sábado, domingo e feriado, corta férias. Georgina arranja trabalho. No fim do mês não deu. Atraso no segundo e no terceiro mês. Será que me despejam? Será que vamos perder nossa casinha? Tenta multiplicar as forças e o trabalho. Em vão. Receia o desfecho. E assume a decisão final. É para Georgina ficar com a casa. Escreve o bilhetinho, dispara, cai morto. Anjos pegam o corpo-mártir do pintor-mártir. Levam para o céu aquele que tanto amou. E a casa, pobre Carlos Adão? O BNH não tem coração. (A. H.)

DO REINO E SUA JUSTIÇA

ADVENTO E MISSÃO PROFÉTICA

- Procurando apresentar, mais uma vez, a mensagem libertadora do Pai que Jesus Cristo nos veio revelar, a Igreja nas semanas do Advento nos propõe de várias maneiras as figuras proféticas de Isaías, de João Batista e de Maria SSma.
- Isaías é o grande profeta do Antigo Testamento, anunciando ao longe o Salvador que virá trazer a decisão na luta da Fé contra o poder, na luta da confiança em Deus contra a esperteza política.

- João Batista pertence aos dois Testamentos, está no limiar entre um e outro, com a missão singular de anunciar Jesus Cristo, não mais como o futuro Messias da Esperança, mas como o Salvador já presente "como cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo" (Jo 1,29).

- Excelsa sobre Isaías e João Batista, profetisa singular da Antiga e da Nova

Aliança, que no seu seio virginal carrega maternalmente o próprio Filho de Deus feito homem, Maria SSma., humilde escrava do Senhor, denuncia os homens de coração orgulhoso, os poderosos, os ricos de bens para anunciar a nova ordem dos humildes, dos famintos, numa previsão fiel das bem-aventuranças.

- O "canto das maravilhas do Senhor", que é o Magnificat (Lc 1,46-55) e o "canto da felicidade perfeita", que são as bem-aventuranças (Mt 5,1-12) resumem a missão profética de Isaías, de João Batista, de Maria SSma., de todos os profetas e também de toda a Igreja.

- Em tudo está presente Jesus Cristo como centro. Na denúncia de todas as deformações do plano de Deus e de tudo aquilo que é o pecado está Jesus Cristo, como Esperança. No anúncio da ordem nova — "novos céus e nova terra, onde habitará a justiça" (2Pd 3,13) — tam-

bém o centro é Jesus Cristo, agora já como realidade definitiva do amor do Pai.

- Todo o ano litúrgico significa uma tentativa amorosa da Igreja no sentido de colocar Jesus Cristo, centro da história da salvação, no centro de nossa vida e no centro de nossa comunidade.

- Continuamos ainda presos às bobagens da vida de cada dia. Dispersos e dispersivos. Borboletas e mariposas desorientadas à procura de qualquer luzinha quando a Luz é uma só: Jesus Cristo.

- A Igreja não cansa em sua solicitude de Mãe. Vendo os fracassos de tantos filhos e filhas, volta sempre de novo, pela mão do Espírito Santo, às fontes do Salvador. E recomeça o ciclo de Amor.

- Fracassaste, meu filho? minha filha? Recomeça. O teu Salvador está perto. Está perto aquele que traz a salvação, aquele que tu esperas, aquele que te espera.

1º DOMINGO DO ADVENTO (27-11-1983)

C = Comentador; L = Leitor; P = Povo; S = Sacerdote. * = Indica que se pode usar outro texto.
Cânticos: MISSA DO ADVENTO, série "Povo de Deus Igreja Santa", Disco 1-C,
O DOMINGO. LP: "O CANTO DAS COMUNIDADES, Ed. Paulinas.

RITO INICIAL

1 CANTO DE ENTRADA



1. Foste amigo antigamente, desta terra que amaste. Deste povo que escolheste sua sorte melhoraste, perdoaste seus pecados, tua ira acalmaste.

Das alturas orvalhem os céus e as nuvens que chovam a justiça, que a terra se abra ao amor. E germine o Deus Salvador.

2. Escutemos suas palavras: é de paz que vai falar, paz ao povo, a seus fiéis, a quem dele se achegar. Está perto a salvação, alegria vai voltar.

2 SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

P. Amém.

S. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam com todos vocês.

P. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo e dos irmãos.

* 3 SENTIDO DA CELEBRAÇÃO

C. Enchentes no Sul, cinco anos de seca matando gente, animais e plantações no Nordeste, greves, violência, guerras e ameaças de guerras. Parece o fim do mundo. E muitos clamam pela intervenção direta de Deus, para que acabe de vez com tanto pecado, com tanta maldade. A liturgia deste primeiro domingo do Advento nos vem dizer: quem está vigilante, à espera do Senhor, não precisa ter medo. Estar vigilante é preciso, porque não sabemos em que dia virá o Senhor. Vigiar significa estar de sobreaviso, porque cada momento é importante e decisivo; cada passo nos aproxima mais e mais do Reino de Deus. Vigiar não é ficar na arquibancada, assistindo o desenrolar da história; é, antes de tudo, procurar algo mais profundo do que a simples vidinha de cada dia, onde se come, se bebe, casa-se e se espera a morte chegar. Quem vigia não fecha os olhos à realidade; não se descuida um minuto sequer; lê os sinais da vida e fica atento aos apelos de Deus; Ele nos diz que não devemos mais recorrer à violência; e que é preciso transformar as armas em instrumentos de trabalho.

4 ATO PENITENCIAL

S. Irmãos, reconheçamos as nossas culpas, para podermos celebrar dignamente a festa da comunhão eclesial e assim apressarmos a vinda do Cristo Salvador.

(Pausa para revisão de vida).

S. Tende compaixão de nós, Senhor.

P. Porque somos pecadores.

S. Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

P. E dai-nos a vossa salvação.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão

de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

P. Amém.

S. Senhor, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

S. Cristo, tende piedade de nós.

P. Cristo, tende piedade de nós.

S. Senhor, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

5 COLETA

S. Oremos: Ó Deus todo-poderoso, concedei a vossos fiéis o ardente desejo de possuir o Reino. Dai-nos viver na justiça e no amor, para que, indo ao encontro do Cristo que vem, sejamos reunidos à sua direita, na comunidade dos justos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

P. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

6 PRIMEIRA LEITURA



C. Deus mesmo manda anunciar que Ele fará o que ninguém conseguiu: implantar o seu Reino na terra.

L. Leitura do Livro do Profeta Isaías (2,1-5): «Visão de Isaías, filho de Amós, acerca de Judá e de Jerusalém: Acontecerá, nos últimos tempos, que a montanha que sustenta a casa do Senhor será colocada no cimo das montanhas e dominará sobre as colinas. Todas as nações afluirão para ela; povos sem conta pôr-se-ão a caminho e dirão: «Vinde, subamos à montanha do Senhor, à casa do Deus de Jacó. Ele nos ensinará seus caminhos e seguiremos pelas suas veredas». Porque de Sião sairá a Lei e de Jerusalém, a Palavra do Senhor. Ele será o juiz entre as nações e o árbitro de inúmeros povos. Eles fundirão suas espadas para fabricar arados e suas lanças, para foices. Não mais levantará a espada nação contra nação, nem aprenderão a combater. Vinde, casa de Jacó, caminhemos à luz do Senhor». — Palavra do Senhor. — P. Graças a Deus.

7 CANTO DE MEDITAÇÃO

P. (Canta:) Minha alegria é estar perto de Deus.

L. 1. Alegrei-me quando me disseram: «Vamos à casa do Senhor!» Nossos passos já se detêm às tuas portas, Jerusalém!

2. Jerusalém, construída como cidade em que tudo está ligado, para onde sobem as tribos, as tribos do Senhor.

3. Por meus irmãos e meus amigos eu desejo: «A paz esteja contigo!» Pela casa do Senhor, nosso Deus eu peço: «Felicidade para ti!»

8 SEGUNDA LEITURA

C. O cristão não pode conformar-se com a situação do mundo. Ele tem que estar de sobreaviso. Cada momento é importante e decisivo. Cada passo deve nos aproximar cada vez mais do Reino.

L. Leitura da Carta de São Paulo Apóstolo aos Romanos (13,11-14): «Irmãos: Já chegou a hora de acordar, pois nossa salvação está mais próxima agora do que quando abraçamos a fé. A noite avançou e o dia se aproxima. Portanto, deixemos as obras das trevas e vistamos a armadura da luz. Como de dia, andemos decentemente; não em orgias e bebedeiras, nem em devassidão e libertinagem, nem em rixas e ciúmes. Mas vesti-vos do Senhor Jesus Cristo e não procureis satisfazer os desejos da carne». — Palavra do Senhor. — P. Graças a Deus.

9 CANTO DE ACLAMAÇÃO



Aleluia! Aleluia!

1. Com alegria ouviremos a palavra de Jesus / que nos dá sabedoria pra viver em sua luz.

2. Somos povo que caminha; temos sede de aprender / a viver em liberdade junto a Cristo e em seu poder.

3. Sua palavra nos liberta e nos faz viver em paz / ouviremos com atenção a mensagem que ele traz.

10 EVANGELHO

C. O apelo ao arrependimento e o anúncio da Boa-Nova são as últimas advertências que Deus faz a seu povo. É preciso estarmos vigilantes à espera de Jesus.

S. O Senhor esteja convosco.

P. Ele está no meio de nós.

S. Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus (24,37-44).

P. Glória a vós, Senhor!


S. «Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: «Como nos dias de Noé, será a vinda do Filho do Homem. Com efeito, como naqueles dias que precederam o dilúvio, estavam eles comendo e bebendo, casando-se e dando-se em casamento, até o dia em que Noé entrou na arca e não perceberam nada, até que veio o dilúvio e os levou a todos; assim acontecerá na vinda do Filho do Homem. E estarão dois

no campo: um será tomado e outro deixado. Estarão duas moendo no moinho: uma será tomada e a outra deixada. Vigiai, portanto, porque não sabeis em que dia vem o vosso Senhor. Compreendei isto: se o dono da casa soubesse em que vigília viria o ladrão, vigiaria e não permitiria que a sua casa fosse arrombada. Por isso, também vós ficai preparados, porque o Filho do Homem virá numa hora que não pensais». — Palavra da Salvação. — P. Louvor a vós, ó Cristo.

11 PREGAÇÃO

 (No fim, momentos de silêncio para reflexão pessoal).

12 PROFISSÃO DE FÉ

 S. Creio em Deus Pai todo-poderoso.

P. Criador do céu e da terra. / E em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo / nasceu da Virgem Maria / padeceu sob Pôncio Pilatos / foi crucificado, morto e sepultado / desceu à mansão dos mortos / ressuscitou ao terceiro dia / subiu aos céus / onde está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo / na santa Igreja católica / na comunhão dos santos / na remissão dos pecados / na ressurreição da carne / na vida eterna. Amém.

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

S. Rezemos, irmãos, para que o Senhor venha libertar o seu povo. Queremos, pela oração, nos preparar para recebê-lo.

L1. Para que a Igreja, anunciando a tua Palavra e celebrando os teus sacramentos, apresse a tua vinda:

P. (Canta:) Vem, Senhor! Vem nos salvar! Com teu povo vem caminhar!

L2. Para que nós tenhamos a coragem de transformar armas em instrumentos de trabalho e assim nos preparemos para a vinda do Reino:

L3. Para que a nossa comunidade, vivendo sem rixas e sem ciúmes, seja sinal de tua presença entre os homens:

L4. Para que nossa vigilância nos leve a nos organizar, a fim de mudar as estruturas injustas que nos esmagam:


(Outras intenções da comunidade...).

S. Senhor, atendei nossos pedidos. Que reconheçamos, em todos os acontecimentos, os sinais de vossa vinda. Por Cristo, nosso Senhor.

P. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

14 CANTO DAS OFERTAS


 Senhor, tudo vos pertence. Senhor, tudo vos pertence.

1. O brilho do sol, o azul do firmamento, as ondas do mar crespado pelo vento. De todos estes bens escolhemos o pão, escolhemos o vinho para o sacrifício.

2. As uvas que o sol irisa nos outeiros, os campos em flor, o trigo nos celeiros. De todos estes bens escolhemos o pão, escolhemos o vinho para o sacrifício.

3. O nosso querer submisso à vossa graça, o nosso amor que a vossa lei abraça. De todos estes bens escolhemos o pão, escolhemos o vinho para o sacrifício.

15 ORAÇÃO DAS OFERTAS

 S. Oraí, irmãos, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.


P. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício / para a glória do seu nome / para o nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Recebei, ó Deus, nossa oferta. Nós a escolhemos entre os dons que nos destes. Que o alimento que hoje nos concedeis nos sirva de alimento, na caminhada em busca do vosso Reino. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

P. Amém.

16 PREFÁCIO (próprio)


17 ORAÇÃO EUCARÍSTICA

 (A Oração Eucarística compete ao sacerdote somente. Após a consagração):

S. (Canta:) Eis o mistério da Fé!

P. (Canta:) Toda vez que se come deste Pão / toda vez que se bebe deste Vinho / se recorda a Paixão de Jesus Cristo / e se fica esperando a sua volta. Vem, ó Senhor! Vem, ó Senhor! Vem, Senhor Jesus, vem!

18 CANTO DA COMUNHÃO

 Jerusalém, Povo de Deus, Igreja santa levanta e vai, sobe as montanhas, ergue o olhar, lá no Oriente desponta o sol da alegria, que vem de Deus aos filhos teus. Eis o teu dia!


1. Louva, Jerusalém, louva ao Senhor teu Deus; tuas portas reforçou e os teus abençoou. Te cumulou de paz e o pão do céu te traz.

2. Sua palavra envia, corre veloz sua voz. Da névoa desce o véu, unindo a terra e o céu. Te cumulou de paz e o pão do céu te traz.

3. Ao povo revelou palavras de amor. A sua lei lhe deu e o mandamento seu. Te cumulou de paz e o pão do céu te traz.

4. A Virgem, mãe será, um Filho à luz dará. Seu nome, EMANUEL: "Conosco Deus do céu". Te cumulou de paz e o pão do céu te traz.

19 AÇÃO DE GRAÇAS

 S. Oremos: Ó Deus, fazei com que esta Eucaristia que celebramos nos fortaleça no amor ao Reino. Que, caminhando por este mundo, possamos preparar a vossa vinda. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

P. Amém.

RITO FINAL

* 20 MENSAGEM PARA A VIDA

(Após as comunicações de interesse para a comunidade):

C. Todos os bancos têm vigilantes, armados e preparados para quaisquer imprevistos de assaltantes. Eis como devemos estar preparados para a vinda do Senhor. Vestidos com a armadura da luz do 'Senhor Jesus Cristo, buscaremos nos corrigir e nos preparar para o Reino, que já está entre nós, mas que virá com toda a sua força. Não podemos deixar para amanhã o que podemos e devemos fazer hoje, senão será tarde demais.

21 BÊNÇÃO FINAL

S. O Senhor esteja convosco.

P. Ele está no meio de nós.

S. Que o Deus onipotente e misericordioso vos ilumine com o advento de seu Filho, em cuja vinda credes e cuja volta esperais, e derrame sobre vós as suas bênçãos.

P. Amém. Assim seja!

S. Que, durante esta vida, ele vos torne firmes na fé, alegres na esperança e solícitos na caridade.

P. Amém. Assim seja!

S. Alegrando-vos agora pela vinda do Salvador feito homem, sejais recompensados com a vida eterna, quando vier de novo em sua glória.

P. Amém. Assim seja!

S. A bênção de Deus todo-poderoso, Pai, Filho e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

P. Amém.

S. Vamos em paz, confiantes de que o Senhor virá.

P. Amém.

22 CANTO DE SAÍDA

1. Em coro a Deus louvemos: Eterno é seu amor! Pois Deus é admirável: Eterno é seu amor!

Por nós fez maravilhas, louvemos o Senhor!

2. Criou o céu e a terra: Eterno é seu amor! Criou o sol e a lua: Eterno é seu amor!

3. Fez águas, nuvens, chuvas: Eterno é seu amor! Fez pedras, terras, montes: Eterno é seu amor!

4. Distribuiu a vida: Eterno é seu amor! Na planta, peixe e ave: Eterno é seu amor!

5. E fez à sua imagem: Eterno é seu amor! O homem livre e forte: Eterno é seu amor!

6. Na história que fazemos: Eterno é seu amor! Deus vai à nossa frente: Eterno é seu amor!

7. E quando nós pecamos: Eterno é seu amor! Perdoa e fortalece: Eterno é seu amor!

LEITURAS PARA A SEMANA:

Segunda-feira: Is 2,1-5; Mt 8,5-11 /
Terça-feira: Is 11,1-10; Lc 10,21-24 /
Quarta-feira: Rm 10,9-18; Mt 4,18-22 /
Quinta-feira: Is 26,1-6; Mt 7,21-24-27 /
Sexta-feira: Is 29,17-24; Mt 9,27-31 /
Sábado: Is 30,19-21.23-26; Mt 9,35—10,1.6-8 / Domingo: Is 11,1-10; Rm 15,4-9; Mt 3,1-12.

NESTE ADVENTO, CHIQUELHO ALMOÇA RATOS

— “Anda, Chiquinho, vai comer que teu prato tá pronto lá dentro!” Acostumado ao sabor do alimento com que, há três anos, vem driblando a fome no interior do Ceará, o garoto Chiquinho foi aos fundos do casebre e de lá voltou trazendo, numa bacia de alumínio, o seu almoço de hoje: ratos-do-mato, cozidos na água e sal.

Em grande parte da área rural da região de Chiquinho, os ratos-do-mato são hoje o único alimento de dezenas de famílias de agricultores, que tudo perderam nestes cinco anos de seca. Dona Raimunda Fernandes, 70 anos, avó de Chiquinho, lembrou que “hoje já comemos os três que as crianças pegaram na serra, com suas armadilhas”.

Continua a velhinha: — “Eu passo fome aqui todo dia com esses meninos. De noite, sinto uma agonia tão grande, que penso que vou morrer. Toda noite, a Bete chora com fome. Aí eu me levanto, pego um pouquinho de farinha, boto água dentro, um pouquinho de açúcar e dou a ela. Serve pelo menos para encher a barriga e enganar a fome” (JB, 19/8/83).

No mesmo dia, no mesmo JB: “Calcula-se o rombo do grupo Coroa-Brastel em 400 bilhões de cruzeiros. O salário de cada flagelado da seca, empregado nas frentes de trabalho do Nordeste, é de 15 mil cruzeiros. Dividindo-se 400 bilhões por 15 mil, descobre-se que mais de 26 milhões de nordestinos — duas vezes

e meia o número de flagelados — receberiam um salário mensal com o rombo da Coroa. Ou seja, 26 milhões de nordestinos poderiam ser sustentados durante um ano, com o rombo de 400 bilhões”. Entramos hoje no tempo do Advento. Na liturgia, o Advento prepara o Natal. Na vida, prepara o Reino de Deus. Reino que nada tem a ver com fantasias religiosas gratificantes e interesseiras. E muito tem a ver com a construção da Justiça, individual e social, igualitária e fraterna. As profecias ameaçadoras do fim não sejam mais usadas para ameaçar o povo martirizado. E cumpram sua finalidade de mostrar aos opressores a inutilidade de suas insensatas seguranças.

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA DE DEUS

A = Animador; AE = Auxiliar de Eucaristia; C = Comentarista; L = Leitor; M = Missa; P = Povo.

* = Indica que se pode usar outro texto.

(Cada comunidade prepare-se para a chegada do Advento conforme o costume)

ACOLHIDA

1. CANTO DE ENTRADA — M1

* 2. SENTIDO DA CELEBRAÇÃO — M3

3. SAUDAÇÃO

A. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. P. Amém.

A. “Irmãos: já chegou a hora de acordar, pois nossa salvação está mais próxima agora do que quando abraçamos a fé!”

P. Bendito seja Deus / que nos reuniu no amor de Cristo.

A. Anunciemos, sem receio e sem temor, que o Senhor virá.

P. (Canta ou recita:) É tempo do meu advento, da vinda surpresa no meio de vós, por isso conclamo profetas que ao longo da terra elevem sua voz. / É tempo de um novo Isaías que, atento aos rumos da vida, indique o caminho novo e a libertação para todo o meu povo! Isaías! Isaías! Anuncia o Messias e consola o povo meu.

PALAVRA DE DEUS

(Conforme a missa)

* 4. PARTILHA

A. A paz vive ameaçada: Isaías fala de um tempo em que as armas serão transformadas em arados e foices para o trabalho. — 1. O que estamos fazendo para que este dia chegue logo? 2. Que fatos nos mostram que estamos deixando “as obras das trevas” e nos vestindo com “a armadura da luz”? // Diante da possibilidade de uma greve nacional dos trabalhadores, em julho passado, houve quem mandou a família para longe e fez em casa estoque de velas, gás, alimentos, com medo de faltar tudo. — 3. Por que as pessoas têm tanto medo da ação organizada do povo? Estocar coisas, fugir para longe; será esta a vigilância que nos pede o Evangelho? 4. Por que o cristão não precisa ter medo da vinda do Senhor? Que sugestões temos, em vista da preparação do Natal?

5. ATO PENITENCIAL

A. As pessoas podem levar, aparentemente, a mesma vida e fazer o mesmo trabalho; mas umas podem estar na luz

e outras não. Para ser excluído do Reino de Deus, não é preciso ser um grande pecador, basta ser indiferente, pensar só em si e esquecer os outros. Reconheçamos que somos egoístas e indiferentes e peçamos perdão. (Pausa para revisão de vida).

A. Queremos sair da escuridão do pecado e, como Isaías, anunciar a vinda do Messias libertador.

P. (Canta ou recita:) Que eleve sua voz contra todos aqueles que levam uma vida maldosa. Que aja com grande energia, que implante a justiça e aos pobres console. / Que anuncie uma nova esperança e um Deus que é sempre presença. Que a todos os homens conteste e no meio do povo se torne um profeta.

Isaías! Isaías! Anuncia o...

A. Esperamos por vós todos os dias, Senhor. Lembrai-vos de nós, em vossa misericórdia. Perdoai os nossos pecados, para que retomemos o ânimo e levantemos a cabeça, enquanto aguardamos a vinda de Cristo Salvador. P. Amém.

* 6. ORAÇÃO DOS FIEIS

A. Sabemos que o Senhor virá. Que a nossa oração manifeste a certeza de que estaremos vigilantes, quando chegar a hora.

(Intenções espontâneas e particulares da comunidade. No fim, canta-se:)

P. (Canta ou recita:) Eu quero que todos os homens caminhem segundo os critérios de Deus. Eu quero uma tal comunhão, que eu possa chamá-los de filhos meus! / Eu quero as crianças sorrindo sempre, ao ver novo mundo surgindo. Eu quero esperança maior, para aqueles, que lutam por um mundo melhor. Isaías! Isaías! Anuncia o...

7. OFERTAS

(A comunidade traz para o altar o que será destinado ao Natal dos pobres)

A. Trazendo a nossa oferta, queremos expressar o nosso compromisso com os irmãos carentes e desempregados, para que, num futuro bem próximo, já não haja mais necessitados entre nós.

P. (Canta:) Ofertamos, ó Senhor, como nova criatura, de teus filhos o amor, de teus filhos o amor.

1. Ofertamos, ó Senhor, toda ternura que o amor faz explodir dos corações. / Ofertamos a esperança que procura crer no amor e superar contradições.

2. Ofertamos o carinho e paciência necessários nesta nova criação. / Pois amar é esquecer-se de si mesmo, é viver numa constante doação.

3. Ofertamos o amor que é paciente e bondoso e sempre pronto a perdoar. / E esquecido de seus próprios interesses, realiza-se e se alegra por se dar.

COMUNHÃO

8. PAI-NOSSO

A. Mais do que nunca nós queremos pedir: “Pai nosso, que venha a nós o vosso Reino. P. Pai nosso...”

9. PROFISSÃO DE FÉ — M12

10. COMUNHÃO

AE. Felizes somos nós, porque participamos da refeição que antecipa, para todos os homens, a vinda de Cristo Salvador. Eis o Cordeiro de Deus, que vem arrancar o pecado do mundo.

P. Senhor, eu não sou digno...

11. CANTO DA COMUNHÃO — M18

12. AÇÃO DE GRAÇAS

(Espontâneas)

DESPEDIDA

* 13. MENSAGEM PARA A VIDA — M20

14. DESPEDIDA

A. O Senhor esteja convosco.

P. Ele está no meio de nós.

A. “Caminheemos à luz do Senhor!”

P. “Ele nos ensinará seus caminhos e seguiremos pelas suas veredas!”

A. É tempo de vigília. O Senhor nos envia, para anunciar a todo povo que Ele vai chegar!

P. (Canta ou recita:) Vai, enche a terra de esperança, pois junto a ti, junto a ti sempre estou. / Leva a tua fé e sê um sinal, pois Emanuel, Emanuel já vai voltar. / Crê no meu amor, ele é constante, pois junto a ti, junto a ti sempre estou!

A. É tempo de ter mais justiça, não hipocrisia no meio de vós. De gente que goste de gente e espere contente o Messias voltar. / É tempo de ter solução para um mundo que segue pro mal. Por isso você é escolhido e este povo sofrido será meu sinal.

Isaías! Isaías! Anuncia o...

A. Que a bênção de Deus todo-poderoso, Pai, Filho e Espírito Santo, desça sobre nós e permaneça para sempre.

P. Amém.

A. Vamos em paz, confiantes de que o Senhor que sempre nos acompanha, não tarda a chegar. P. Amém.

* 15. CANTO DE SAÍDA — M22